

## **Mostra de Projetos 2011**

### **Provocação: Construção De Conhecimento Para O Trabalho Do Pensamento Abstrato Para O Concreto**

Mostra Local de: Campina Grande do Sul

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal de Ação Social de Campina Grande do Sul

Cidade: Campina Grande do Sul

Contato: liaarseniadis@hotmail.com

Autor (es): Amelia Lopes Vieira Branco e Maria Cristina Moreira da Silva

Equipe: Amelia Lopes Vieira Branco - Assistente Social formada pela Faculdade Espírita, especialista em Administração de Gestão de Qualidade e Produtividade, secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselheira da Comunidade e acadêmica do 8º período de Direito da Faculdade Estácio de Sá Curitiba/PR.

Maria Cristina Moreira da Silva – Licenciada em Filosofia pela UFPR, Bacharel em Administração de Empresas com especialização em Produção pela FAE, Pós-graduada em Administração Estratégica de Recursos Humanos, Master Coach com Certificação Internacional pelas seguintes instituições: European Coaching Association, Global Coaching Community, International Association of Coaching Institutes, e Metaforum International.

Parceria: SENAI – Rio Branco/PR, situado na Avenida Santos Dumont, s/nº, bairro Tacaniça, Rio Branco/PR.

Colégio Estadual Ivan Ferreira do Amaral - situado no bairro Jardim Paulista.

Agência do Trabalhador, situada no bairro Jardim Paulista.

Colégio Estadual João Maria de Barros, situado no bairro Jardim Santa Rosa.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

## **RESUMO**

O projeto ProvocAção tem como meta promover através do curso de Competências Transversais e das oficinas presenciais, a reflexão-ação-reflexão do abstrato para o concreto, propiciando o debate analítico e crítico da realidade social, do trabalho, dos direitos e deveres constitucionais, dos princípios constitucionais que possibilitem o exercício da cidadania e a oportunidade dos participantes desenvolverem seus potenciais enquanto protagonistas.

*Palavras-chave: ProvocAção Inclusão Reflexão Qualificação Transformação.*

## **INTRODUÇÃO**

A Prefeitura de Campina Grande do Sul, através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS compreende que o mercado de trabalho exige hoje um trabalhador diferente daqueles requisitados no início do capitalismo.

Na época, os trabalhadores tinham que ser moldados conforme os requisitos das teorias tayloristas e fordistas de produção, os quais deveriam se constituir em sujeitos alienados e conseqüentemente ter o seu trabalho dividido na maior quantidade de especializações possíveis.

Ao contrário dos modelos tayloristas e fordistas de produção, o mercado atual necessita de um trabalhador capaz de desenvolver através de seu conhecimento, da sua criatividade as possíveis soluções dos problemas apresentados na esfera do trabalho.

Esse indivíduo terá sua formação e capacitação básica desenvolvida através de suas próprias experiências, para lutar por uma vaga no competitivo mercado de trabalho, embora uma grande parcela de trabalhadores exerça pressões sobre o Estado, para que lhes seja concedida uma melhor formação através de políticas sociais, que objetive qualificá-los através da educação, pois sabemos que a educação deve ser efetuada juntamente com a realidade concreta.

A educação para a vida deve ser feita juntamente com o ensino regular, por isso, compreendemos que o Curso de Competências Transversais que está sendo realizado em parceria com o SENAI, permite aos participantes a possibilidade de refletir, analisar

e questionar as coisas, porque os seis temas trabalhados propiciam a (re)construção da realidade em sua integridade, libertando o homem de paradigmas e dogmas.

O objetivo é possibilitar aos participantes, um novo pensar sobre a realidade, podendo assim reconstruir seus conceitos permitindo a análise com uma visão mais crítica da realidade e da sua história, facilitando a elaboração do projeto de vida, para melhoria no relacionamento intra e interpessoal, propiciando a transformação através do questionamento.

“Esta consciência não é nem a soma nem a média do que pensam, sentem, etc, os indivíduos que formam a classe, tomados um por um. E, no entanto, a ação historicamente decisiva da classe como totalidade é determinada, em última análise, por esta consciência.” ( Lukács, p. 64/65 )

Os participantes terão sua formação e capacitação direcionada e desenvolvida através de suas próprias experiências.

É comum nas relações sociais, o conceito da ideologia dominante, o qual se porta em relação a outro de forma inferior, como se fosse o detentor do capital incorporando-se como opressor, alienado da realidade que o configura como um mero trabalhador assalariado, fruto da divisão social do trabalho. Isso é resultado do pensamento liberal, que o faz crer que poderá ascender na escala social e apropriar-se um dia do capital.

Por isso, compreende-se que o processo de consciência crítica, não ocorre de uma hora para outra, principalmente na sociedade brasileira onde a exclusão social cresce aceleradamente.

Assim, o referente projeto tem como um dos principais objetivos oferecer aos participantes a partir de 16 anos, a oportunidade do acesso à leitura, ao debate dos temas transversais e principalmente nos encontros semanais promover ações que possam provocar a leitura da realidade mais próxima do real, permitindo assim, a troca de experiências e a construção de uma história de vida com mais autonomia que possibilite ao sujeito o conhecimento de seus direitos e deveres, habilidades laborativas e o exercício da cidadania.

#### DADOS DO MUNICÍPIO

O Município de Campina Grande do Sul, autodenominado Jardim Ambiental do Paraná, é integrante dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba e localiza-se a 25 quilômetros da capital. Embora possua características peculiares, apresenta realidades comuns a outros municípios do Estado no que se refere às questões sociais.

Com uma população aproximada de 44.200 habitantes distribuídos em 601 quilômetros quadrados, conta com projetos e programas de assistência social desenvolvidos e/ou coordenados pela Prefeitura Municipal em parceria com entidades

afins, buscando viabilizar formas de atendimento e desenvolvimento de nossa sociedade com dignidade e respeito a seus direitos.

O município de Campina Grande do Sul tem como áreas limítrofes os municípios de: Bocaiúva do Sul, ao norte; Quatro Barras, ao sul; Morretes, Antonina e Guaraqueçaba a Leste; Barra do Turvo (SP), a nordeste e, finalmente, Colombo, a oeste.

#### Dados Socioeconômicos

##### 1. Dinâmica Demográfica

A região Metropolitana de Curitiba apresentou na década de 70, os maiores índices de crescimento populacional em relação às outras regiões metropolitanas brasileiras. Este índice foi de 5,78% ao ano, enquanto na segunda região, a de Belo Horizonte cresceu 4,70% ao ano e no Brasil 2,48%.

Na tabela 4 – Taxa de Crescimento Anual da População da RMC –1970 a 1996, é possível observar como se comporta o crescimento populacional na RMC, Campina Grande do Sul e Curitiba. Observa-se claramente que da década de 70 para a década de 80 este crescimento torna-se menos intenso na RMC, caindo de 5,58% para 2,95% ao ano. Neste mesmo período esta queda também acontece em Curitiba que passa de 5,34% ao ano para 2,29% ano e no período de 91-96 se mantém em 2,34% ao ano, índice este abaixo da RMC.

Interessante notar, ainda na tabela 4, que fenômeno contrário se dá no município de Campina Grande do Sul, onde ocorre intenso crescimento populacional. Sua taxa, que na década de 70-80, era de 2,19% ao ano, salta para 6,39% ao ano na década seguinte, 80-90 e explode para 10,24% ao ano no período de 91-96. Em termos numéricos o fato se traduz numa população de 7.891 habitantes em 1970 para 44.103 habitantes segundo projeção do IBGE no ano de 2005.

Desta forma, mesmo não sendo município limítrofe de Curitiba, Campina Grande do Sul atravessou grande acréscimo populacional decorrente de sua situação de proximidade com a capital paranaense e, em especial, por possuir fácil e privilegiada ligação rodoviária com a mesma, provocando um adensamento populacional às suas margens (setor 29 do mapa). Tabela 4 – Taxa de Crescimento Anual da População da

Tabela 1 - RMC –1970 a 1996

##### 6. Região Metropolitana

##### 7. De Curitiba 6. Taxa de Crescimento Anual

6. 70\80 6. 80\91 6. 91\96

6. Total 6. 5,58 6. 2,95 6. 3,22

6.	Curitiba	6.	5,34	6.	2,29	6.	2,34
6.	Campina Grande do Sul	6.	2,19	6.	6,38	6.	10,24
6.	Demais Municípios	6.	6,12	6.	4,25	6.	4,49

7. Fonte IBGE – Censo Demográfico 1970, 1980 e 1991 e Contagem Populacional 1996 – IPPUC – Caracterização da População

A população de Campina Grande do Sul se caracteriza como uma população jovem, concentrada nas faixas etárias entre 15 - 49 anos (56% da população total do município) e entre 0 – 14 anos (33% da população total do município). Tabela 2 - Distribuição por faixa etária em número e percentual – projeção 2005.

Tabela 2 - Distribuição por faixa etária em número e percentual – projeção 2005

6.	Faixa Etária	6.	0-14	6.	15-49	6.	+ 50	6.	Total	
6.	n	6.	%	6.	n	6.	%	6.	n	
	%								6.	
Total	6.	14.452	6.	33	6.	24.692	6.	56,0	6.	4.959
	6.	11	6.	44.103					6.	

Fonte Projeção IBGE 2005

Nestas condições, faz-se necessário destacar nova organização dos dados que possibilite melhor compreensão das oportunidades e cuidados que essa população apresenta.

A oportunidade se expressa quando observamos que 64% do total da população são constituídos de indivíduos na faixa etária entre 15 a 64 anos, considerados aptos a participar da força de trabalho, portanto mais da metade da população sendo potencialmente ativa.

O cuidado se expressa no alto percentual da razão de dependência, cerca de 35%, que no caso do município é elevado pelo grande número de crianças na faixa etária de 0-15 anos (15.368 hab.), portanto uma parcela significativa da população é considerada dependente. Tabela 3 – Distribuição por faixa etária – projeção 2005.

Tabela 3 – Distribuição por faixa etária – projeção 2005

Faixa Etária	6.	0 – 15	6.	16 - 64	6.	+ 65	6.	Total
Total	6.	15.368	6.	27.272	6.	1.463	6.	44.103

Fonte IBGE projeção 2005

Com estas duas situações polarizadas, população dependente versus população potencialmente ativa, o município vem direcionando suas ações para proporcionar cobertura na área social (unidades educacionais, de saúde e creches), além da adoção de políticas para a atração de investimentos produtivos, geradores de emprego e renda (turismo, comércio, indústria, etc.).

A população de Campina Grande do Sul, segundo os dados estatísticos de projeção do IBGE/2005 é de 44.103, distribuída em 33.103 moradores da zona urbana e 11.000 moradores da zona rural. Em termos percentuais esta maior concentração de habitantes na zona urbana se traduz em cerca de 75% moradores e somente 25% de moradores em zona rural.

O aumento significativo de sua população, já citado neste documento, é explicado principalmente pela forte influência que os fluxos migratórios exercem sobre o ritmo de crescimento da população nos municípios do Paraná e, conseqüentemente em sua distribuição espacial.

Assim, é visível que Campina Grande do Sul/PR tem uma população ativamente jovem e o projeto em questão preconiza a qualificação dos participantes para o mercado de trabalho, tratando dos eixos dos 8 Jeitos de Mudar o Mundo que são: II – Educação de qualidade para todos e VII – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

## **1. JUSTIFICATIVA**

Promover ações que propiciem o protagonismo através da reflexão crítica sobre a realidade, possibilitando o exercício da cidadania e promovendo o desenvolvimento humano e a justiça social.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Promover ações que propiciem o protagonismo através da reflexão crítica sobre a realidade, possibilitando o exercício da cidadania e promovendo o desenvolvimento humano e a justiça social.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Propiciar o desenvolvimento de conhecimento crítico e analítico acerca de conceitos, experiências e habilidades referentes a valores da natureza humana;

2. Aprofundar questões que permitam a reflexão de temas de acordo com as tendências do mercado de trabalho;

3. Promover palestras sobre temas específicos: Princípios Constitucionais (isonomia/justiça/igualdade); Direitos Fundamentais segundo a Constituição Federal/1988; Técnicas de Entrevistas, Relacionamento Interpessoal, Meio Ambiente, Tecnologia da Informação e Comunicação, Empreendedorismo, Segurança no Trabalho, Legislação Trabalhista e Propriedade Intelectual;

4. Aplicar testes avaliativos para autoconhecimento e prática de feedback;

5. Instruir sobre temas transversais utilizando material fornecido gratuitamente pelo SENAI Rio Branco/PR.

#### **4. METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do “PROVOCAÇÃO”, iremos considerar as constantes mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, informando, orientando, preparando e estimulando os futuros profissionais para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, na busca da compreensão sobre os conteúdos repassados nos encontros e nas leituras do material didático do curso a distância de Competências Transversais oferecido pelo SENAI.

Assim, será possível uma intervenção voltada à construção de conhecimento crítico e analítico, porque os conteúdos abordados serão atuais e mais próximos do real.

A construção do planejamento das ações se dará através do método da pedagogia construtivista, porque a compreensão que cada indivíduo é mobilizada e ampliada pelo processo coletivo de aprendizagem, por meio de situações que possam gerar a autonomia intelectual.

A metodologia adotada visa preparar os participantes para enfrentar os grandes desafios do mercado de trabalho formal, tornando-os multi-habilitados.

Hoje, o trabalhador deve ter objetivos claros e específicos que possam impulsioná-los para continuar desenvolvendo suas potencialidades.

Diante disso, o presente programa contará com o planejamento pedagógico da equipe técnica da Prefeitura de Campina Grande do Sul/PR, que tem como função

atender as peculiaridades do projeto, respeitando todos os pressupostos pedagógicos e filosóficos, oferecendo aos educandos a condição de aprendizes dentro do âmbito do campo de trabalho formal.

Respeitar-se-ão os critérios estabelecidos e os cronogramas de desenvolvimento dos encontros presenciais, ficando os participantes cientes de seus direitos e de suas responsabilidades, pertinentes ao processo.

Para alcançar os objetivos definidos, os participantes recebem o material didático do SENAI, que é entregue pelo serviço social do CRAS a cada encontro presencial, que será realizado todas as quartas-feiras, em horários agendados pela equipe técnica.

Em todos os encontros serão realizadas palestras e atividades que possam provocar nos participantes questionamentos sobre a realidade, sobre seus direitos e deveres, sobre relacionamento interpessoal, empatia, entre outras questões abordadas durante todo o processo.

Os quatros primeiros encontros ocorrerão na sala de cursos da Agência do Trabalhador de Campina Grande do Sul/PR e serão organizadas três turmas: 1ª turma: das 10:00 às 12:00 horas; 2ª turma das 14:00 às 15:30 horas e a 3ª turma das 15:30 às 17:00 horas.

Devido a grande procura pelas vagas no projeto, organizamos uma turma de 30 alunos do Colégio Estadual João Maria de Barros, que fica no bairro Jardim Santa Rosa, onde a equipe do CRAS comparece a cada quinze dias para a realização dos encontros.

Nos encontros, são feito debates após as exposições e todos tem a oportunidade de questionar e até debater com os colegas sobre as questões abordadas.

Um dos eventos que deverá realizar-se no dia 13 de maio é o “SEMINÁRIO MUNICIPAL DE COMBATE A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL”, contando com a presença da Juíza de Direito e do Promotor de Justiça da Comarca de Campina Grande do Sul e de um auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os participantes ao entregarem o questionário dos temas transversais, podem esclarecer dúvidas e são reforçados o conteúdo estudado através do método de Sócrates que é a maiêutica, qual conduz o interlocutor a descobrir gradativamente o conhecimento sobre as coisas na discussão em grupo, direcionando o sujeito a recordar e despertando os conhecimentos já possuídos.

Por fim, os participantes concluirão o projeto ao fim do sexto módulo do curso de competências transversais e todos os questionários serão encaminhados para o SENAI de Rio Branco, onde serão feitas as correções e emitidos os certificados de participação do curso, totalizando 84 (oitenta e quatro horas).



## 5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A responsabilidade do monitoramento e da avaliação será da coordenação geral, a qual deverá elaborar cronograma de ação e instrumentais de avaliação em conjunto com a equipe envolvida, registrando por escrito todas as etapas das mediações, contando com a parceria de todos os envolvidos, inclusive os aprendizes.

## 6. VOLUNTÁRIOS

Maria Cristina Moreira da Silva – Licenciada em Filosofia pela UFPR, Bacharel em Administração de Empresas com especialização em Produção pela FAE, Pós-graduada em Administração Estratégica de Recursos Humanos, Master Coach com Certificação Internacional pelas seguintes instituições: European Coaching Association, Global Coaching Community, International Association of Coaching Institutes, e Metaforum International.

SENAI RIO BRANCO - Forneceu 900 (novecentos) exemplares dos temas transversais (150 exemplares de: Meio Ambiente Tecnologia da Comunicação e Comunicação, Empreendedorismo, Legislação Trabalhista, Propriedade Intelectual e Segurança do Trabalho).

SENAI RIO BRANCO - irá fornecer os certificados dos 130 (cento e trinta) alunos.

Colégios Estaduais: Ivan Ferreira do Amaral e João Maria de Barros - apoiaram a iniciativa e divulgaram o projeto.

## 7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	MÊS
Divulgação do Projeto nos Colégios	Março/2011

Estaduais e Comunidade	
Inscrição dos (as) Participantes	Abril/2011
Atendimento em grupo para orientação sobre o funcionamento do projeto ProvocAção no CRAS	Abril/2011
Reunião com alunos do 3º ano do Colégio Estadual Ivan Ferreira do Amaral sobre o Projeto	Abril/2011
1ª Palestra: Redes Sociais – Processo Coaching (01 grupo pela manhã e 02 grupos à tarde)	06/04/11
Entrega do 1º Módulo Curso Competências Transversais. TEMA: Meio Ambiente	06/04/11
2ª Palestra: Você é LEGAL? Tema: Direitos Fundamentais, Princípio da Isonomia, da Igualdade e Questões referentes à Vulnerabilidade. (01 grupo pela manhã e 02 grupos a tarde)	13/04/11
Entrega do 2º Módulo Curso Competências Transversais. TEMA: Tecnologia da Informação e Comunicação	13/04/11
3ª Palestra: Relacionamento Interpessoal - Processo Coaching (01 grupo pela manhã e 02 grupos à tarde)	20/04/11
Entrega do 3º Módulo Curso Competências Transversais. TEMA: Empreendedorismo	20/04/11
Encontro: Dialogando sobre os Temas Transversais. QUAL É A DÚVIDA?	27/04/11
Entrega do 4º Módulo Curso Competências Transversais. TEMA: Propriedade Intelectual	27/04/11
4ª Palestra: Técnicas de Entrevistas. Processo Coaching (01 grupo pela manhã e 02 grupos à tarde)	04/05/11
Entrega do 5º Módulo Curso Competências Transversais. TEMA: Legislação Trabalhista	04/05/11
Seminário municipal de combate ao trabalho Infantil e as conquistas do estatuto da criança E do adolescente	13/05/11
Concurso de redação e poesia. Tema:	13/05/11

combate ao Trabalho infantil e as conquistas do estatuto da Criança e do adolescente	
Encontro: Organização da Comissão de apresentação do Projeto Na Mostra de Projetos 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO	25/05/11
5ª Palestra: Fala Galera – Troca de Experiências dos participantes do Curso com os Aprendizes que já estão trabalhando	08/06/11
Entrega do 6º Módulo Curso Competências Transversais. TEMA: Segurança no Trabalho	08/06/11
Avaliação do Projeto	08/06/11
Elaboração de relatório com demonstrativo das ações e o Feedback da avaliação do programa.	08/06/11

## 8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados parciais foram surpreendentes, primeiro porque foram abertas cinquenta vagas para o projeto e devido a procura, a equipe decidiu incluir 130 (cento e trinta) participantes.

Desses, todos estão participando e ao contrário do esperado, o resultado é positivo porque já existe lista de espera para as próximas turmas.

Além de promover a leitura analítica com o material fornecido pelo SENAI, os responsáveis pelo projeto, aproveitaram a oportunidade para oferecer oficinas onde são tratados temas da realidade social e do trabalho, buscando alternativas de provocar nos alunos a ação-reflexão ação.

Outro resultado positivo é que alguns alunos trabalham e estão tendo a oportunidade de participar do curso à distância, inclusive, temos mais de vinte pais participantes que estão tendo a possibilidade de interagir com seus filhos, estudando os temas propostos.

Os alunos estão sendo participativos, tanto que no seminário realizado, o público presente foi de 200 pessoas.

Cada tema transversal equivale 14 hora/aula, que será fornecido pelo SENAI, totalizando 84 horas/aula.

Cabem frisar que os alunos não precisam concluir os seis temas transversais, porém, os 130 alunos estão participando 100% das atividades, portanto, todos receberão os seis certificados, totalizando 84 horas de certificados.

## **9. ORÇAMENTO**

R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) - 900 exemplares do Curso Competências Transversais fornecidos pelo SENAI RIO BRANCO/PR.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O referente projeto está tendo uma excelente aceitação por parte dos jovens e da comunidade, tendo uma repercussão positiva no que se refere à procura de vagas.

Em média, no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS do bairro Jardim Paulista, são atendidos de dez a doze pessoas diariamente que desejam participar do projeto.

Os participantes estão demonstrando mais interesse em relação aos temas tratados, propiciando debates mais críticos no que tange aos direitos, deveres e principalmente às questões relacionadas ao mundo do trabalho.

Nas oficinas, são propostas dinâmicas de grupo que tratam questões de relacionamento interpessoal, empatia e apresentação oral, provocando nos alunos um novo olhar sobre a realidade e sobre o exercício da cidadania.

Provocar questionamentos que propiciem o protagonismo é possibilitar aos participantes a oportunidade de rever seus conceitos e sair da zona de conforto, para conhecer, compreender e experimentar novos desafios que possam enaltecer o potencial de cada um no mais alto nível da dignidade da pessoa humana.

Utilizar o construtivismo facilitou a intervenção da equipe, porque é possível aproximar o aluno da realidade vivenciada, respeitando e considerando suas experiências para que seja possível o exercício da cidadania.

## 11. REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. - Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. São Paulo: Editora Cortez, 1995.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL - 1998

BOTTOMORE, G. (ORG) Educação e crise do Trabalho. Petrópolis. Vozes, 1998.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 75, de 08 de Maio de 2009.

KUENZER, A.Z. - Pedagogia da Fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador. São Paulo: 4ª ed., Editora Cortez, 1995.

LUKÀCS, G. - História da Consciência de Classe, 1978, Publicação Escorpião, Porto, Portugal – Introdução a uma Estética Marxista, 1978, Civilização Brasileira.

MARTINS, Maria L. de Arruda – Filosofando – Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1996.